

Preparação de equipamento de bebedouros para galinhas na fase de transição da recria para a postura em sistemas de alojamento sem gaiolas

Problema

Durante a transição da fase de recria para a fase de postura, as galinhas podem experimentar stress e dificuldade de adaptação a novas condições de alojamento, incluindo novo equipamento para beber, o que pode afetar o seu bem-estar e produtividade.

Solução

Para facilitar a transição é necessário a preparação das frangas durante a fase de recria para as condições de alojamento, incluindo o equipamento para beber, que encontrarão durante a fase de postura.

Benefícios

Menos stress e uma adaptação mais rápida das galinhas ao (novo) equipamento de bebedouro após a transição para a fase de postura irá melhorar o bem-estar das galinhas e diminuir os problemas relacionados com o consumo de água.

Recomendações

Fase de recria:

- **Ajustar a altura** do bebedouro à altura das frangas.
- **Ajustar a pressão da água:** o aumento da pressão da água durante os primeiros dias pode promover um fluxo de água mais fácil através dos mamilos e as gotas nos mamilos podem atrair os pintos. Uma vez adaptados os pintos, a pressão da água pode ser reduzida para evitar o derramamento de água.
- Os bebedouros suplementares de pintos (por exemplo, água aberta) podem ser fornecidos nos primeiros dias, mas **precisam de ser removidos e substituídos pelos bebedouros permanentes (mamilos) mais tarde** para evitar a dependência dos bebedouros suplementares.
- **Combinar o equipamento de beber** com o mesmo tipo que as aves irão encontrar na fase de postura. Evitar diferenças nos bebedouros abertos vs. fechados, cor dos mamilos, presença de copos, fluxo de água ou pressão. Se o equipamento não corresponder entre explorações, tentar trocar cada 10 mamilos com um da cor certa ou colocar uma chávina por baixo.
- **Posicionamento dos bebedouros**, particularmente se as frangas forem criadas para a colocação de sistemas de alojamento onde a água é fornecida em andares superiores. É necessário treino das frangas para encontrar água: por exemplo, fechando periodicamente linhas de água aleatórias para encorajar as frangas a procurarem água no alojamento.

CASO DE APLICAÇÃO

Temática

Produção animal

Palavras-chave

Galinha poedeira, frangas, equipamento para beber, bebedouro

Contexto

Transição e funcionamento em sistemas de alojamento alternativos para galinhas poedeiras.

Tempo de aplicação

Durante o ciclo produtivo

Período de impacto

Durante todo o ciclo, recria e postura

Equipamento

Equipamento para beber, bebedouros

Ideal para

Todos os sistemas de alojamento alternativos para galinhas poedeiras: pavilhões, produção ao ar livre e Modo Produção Biológico

Público-alvo

Produtores e criadores, técnicos especializados



Figura 1: Exemplo de frangas a beber em equipamento para beber. (Fonte: WUR)

Fase de postura:

- Preparar os bebedouros pelo menos 4 h antes da chegada das galinhas: desinfetar as linhas de bebedouros e outros equipamentos, lavar as linhas e reabastecer com água fresca limpa, verificar a pressão (atrás e à frente do compartimento) e testar os mamilos (individuais) quanto à presença de água e ausência de fugas.
- Posicionar as linhas de bebedouros acima do chão de ripas (para evitar que a cama se molhe) e em frente das caixas de nidificação (para atrair as galinhas para as caixas de nidificação).
- A intensidade da luz perto das linhas de bebedouros deve ser de cerca de 20 lux.
- As galinhas com bicos intactos tendem a ter mais dificuldade em beber dos bebedouros dos mamilos e a derramar mais água. Um tipo correto de bebedouro, posicionamento correto e copos por baixo dos bebedouros pode ajudar e evitar derramamentos.

Aplicação prática

Tipo de abordagem: Assegurar o alinhamento na gestão da exploração de recria e postura.

Avaliação: Verificar diariamente o equipamento de bebedouros e registar o consumo de água ao nível do bando.

Mais informações

Leituras adicionais

EU guidelines: https://ec.europa.eu/food/system/files/2021-06/aw_platform_plat-conc_guide-welfare-pullets_0.pdf

Management guide of the HSI: <https://www.hsi.org/wp-content/uploads/2020/10/Management-Guide-for-cage-free-hens.pdf>

Sobre esta Resumo Prático e o projeto Best Practice Hens

Publicação:

ILVO, Scheldeweg 68, 9090 Melle, Belgium, tel:+32 9 272 25 00, ilvo@ilvo.vlaanderen.be

Autores: Liesbeth Van Damme, Thea van Niekerk, Karolien Langendries & Frank Tuytens

Editores: Mariana Y.R. Couto, Ángela Morell Pérez, Mona F. Giersberg & Bas Rodenburg

Coordenador do projeto: Prof. T. Bas Rodenburg, Utrecht University (UU), Yalelaan 2, 3584 CM Utrecht, t.b.rodenburg@uu.nl

Best Practice Hens: Para apoiar a produção de ovos em sistemas alternativos e melhorar o bem-estar animal, um consórcio composto por 7 parceiros desenvolve Melhores Práticas de produção de ovos em sistemas alternativos, um projeto-piloto da DG SANTE da Comissão Europeia. Estas Melhores Práticas fornecerão apoio prático aos produtores de ovos para os encorajar a conversão de sistemas de gaiolas para sistemas alternativos, incluindo o modo de produção biológica.

Website: www.bestpracticehens.eu/pt-pt/

Redes sociais: Facebook e LinkedIn (@bestpracticehens) & Twitter (@BestHens) © 2022